



UNIVERSIDADE ESTADUAL  
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

## É DIA DE FEIRA QUEM QUISER PODE CHEGAR – FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR CAMPONESA NA CIDADE DE MASSAPÊ-CE

Rosa Samilly de Souza Almeida<sup>1</sup>, Analine Maria Martins Parente<sup>2</sup>, Sandra Maria  
Fontenele Magalhães<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Geografia – Bacharelado da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE  
([samillyalmeida6@gmail.com](mailto:samillyalmeida6@gmail.com)), <sup>2</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia da  
Universidade Federal de Uberlândia – UFU, <sup>3</sup> Professora Doutora do Curso de Geografia/  
([sandra\\_magalhaes@uvanet.br](mailto:sandra_magalhaes@uvanet.br)) /Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE.

A feira é uma forma de comércio que modifica e dinamiza a cidade. Funcionam como ponto de encontro entre consumidores e produtores. No caso da feira da agricultura familiar camponesa, objeto da pesquisa, constitui importante espaço de comercialização e, por conseguinte, de geração de renda. É na feira que a família camponesa comercializa os produtos cultivados. Assim sendo, o estudo em pauta analisa os limites e potencialidades da feira da agricultura familiar camponesa na cidade de Massapê (CE). Para o desenvolvimento da pesquisa algumas etapas foram fundamentais, tais como: pesquisa de campo com os organizadores da feira e o Sindicato dos Trabalhadores, levantamento bibliográfico em artigos de periódicos, dissertação e livros, no intuito de construir o embasamento teórico da pesquisa, observações, entrevistas e conversas informais com os sujeitos envolvidos no processo (feirantes, moradores e membros do sindicato) e registros fotográficos para captar os elementos presentes na dinâmica da feira. A feira se coloca como um mecanismo importante na viabilização da venda dos produtos das unidades camponesas, possibilitando romper com a dinâmica excludente e degradante da agricultura capitalista. Fomenta desenvolvimento com qualidade de vida no campo, ao mesmo tempo em que oferece aos consumidores urbanos produtos diversificados e saudáveis por um custo acessível. No entanto, apesar do impacto positivo da feira para a economia local, são muitos os desafios enfrentados cotidianamente na sua realização, principalmente no que tange a ações do poder público municipal. A feira passa por grandes entraves que vão desde a pequena visibilidade que possui frente aos massapeenses, quanto o custo que os feirantes têm que arcar para realizá-la. As famílias que comercializam na feira sofrem com o alto custo no transporte das mercadorias, pois residem nas localidades vizinhas e muitos deles não possuem veículos próprios para transportar os produtos. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Massapê é que arca com os custos de transporte e, por vezes, a alimentação dos feirantes. Cabe salientar que as condições de deslocamento são perigosas. Os transportes não dispõem de estrutura adequada. Outro fator limitante é o difícil acesso por parte de muitos feirantes, pois a maioria reside em localidades de difícil acesso e sem rodovias pavimentadas. A pesquisa revelou que há interesse por parte do sindicato e dos produtores na realização da feira. No entanto, verifica-se ausência do poder público no tocante a oferecer condições estruturais aos feirantes e de visibilidade para essa atividade comercial que é fonte de renda para a família camponesa.

**Palavras-chave:** Feira. Agricultura camponesa. Trabalho. Comércio.